



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

MAGAZINE LUIZA S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

MAGAZINE LUIZA S/A

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROFª RENATA ELIZABETH DE
ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTE:

TANIA DE CASSIA BORGES, RA 1012019200180

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	5
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	10
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	11
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	12
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	17
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	21

1. INTRODUÇÃO

O plano de contas patrimoniais é utilizado para a elaboração do balanço patrimonial; ou seja, é ele que direciona o agrupamento das contas do balanço. Já o plano de contas de resultado mostra como deve ser elaborada a demonstração do resultado. Com base nele, são agrupadas as contas de receita, custos e despesas. Ambos os planos são elaborados com base nas necessidades de informação da empresa.

A contabilidade de uma empresa deve ser estruturada a fim de seguir as normas legais, trazendo as informações mais importantes sobre seu patrimônio, de acordo com art.176 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações) ao final de cada exercício social, uma das demonstrações a ser elaborada é o balanço patrimonial.

A contabilidade, principal sistema de informações de uma empresa, caracteriza-se principalmente por registrar todas as transações ocorridas no patrimônio, permitindo, dentre outros, explicar as variações patrimoniais, efetuar análises e projetar exercícios seguintes. Assim sendo, a contabilidade é o instrumento que auxilia na tomada de decisões, não existindo somente para o cumprimento de obrigações legais, mas, representa um instrumento eficaz para o processo decisório.

A demonstração do resultado do exercício (DRE) tem como objetivo possibilitar a identificação do resultado líquido, ou seja, identificar se a organização teve lucro ou prejuízo em determinado período. Conforme a Lei nº. 6.404/1976 e as suas alterações, essa demonstração deve ser elaborada anualmente para fins legais e de divulgação.

A correção de valores se faz necessária para o ajuste dos valores financeiros, de acordo com índices inflacionários de um período, tendo como causa perda ou ganho de poder aquisitivo, onde atualização gera informações imprescindíveis da empresa em seu todo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Nesse Projeto Integrado vamos analisar números, balanço patrimonial e DRE, e consequentemente iremos realizar a atualização Lucro Líquido e Patrimônio Líquido pelo IGP-M da Empresa Magazine Luiza, S/A, inscrita CNPJ 47.960.950/0001-21, utiliza código de negociação MGLU3, tendo como atividade principal uma rede varejista com foco na comercialização de Bens duráveis.

A empresa possui mais de 1000 lojas e está presente em 18 estados, desde de 2016 seu presidente é Frederico Trajano, de 43 anos, filho de Luiza Helena Trajano, sobrinha de Luiz Trajano Donato, a fundadora, sendo sua gestão responsável pela transformação digital da empresa, em 2017 a companhia teve seu melhor resultado da história com lucro líquido de R\$ 389 milhões, aumento 300% comprado ao ano anterior.

A empresa foi fundada em 1957 na cidade de Franca, quando Dona Luiza Trajano Donato, adquiriu uma pequena loja de presentes

Em 2000 a empresa lança o site de comercio eletrônico, e em 2001 é criada a Luiza Cred, em parceria com ItauUnibanco.

O Magazine Luiza em 2016 torna-se a empresa de capital aberto que mais se valorizou no mundo. Todos os vendedores atendem utilizando um smartphone, pelo aplicativo do Mobile Vendas. Lançamento da plataforma de Marketplace, cerca de 50 parceiros passam a vender seus produtos dentro do site do Magazine Luiza.

Em 2019 a Magalu adquire a Netshoes, maior e-commerce esportivo do Brasil, e, no mundo físico, inaugura sua milésima loja. Empresa faz oferta de ações e arrecada mais de R\$ 4 bilhões de reais. Na Black Friday, protagoniza um show ao vivo na tevê, a "Black das Blacks". Sua marca vira uma das trinta mais valiosas do País. Primeiro Expo Magalu, evento para sellers, reúne milhares de pessoas em São Paulo. Empresa entra no Pará. Frederico Trajano é apontado como executivo do ano pelo Valor Econômico.

3. PROJETO INTEGRADO

Abaixo iremos relatar sobre fundamentos de contabilidade e finanças, os quais foram abordados nesse período de estudos, com atualização dos valores de Patrimônio Líquido e Lucro Líquido de IGP-M.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

O papel do contador na sociedade é a cada dia mais relevante. A contabilidade não é somente registrar e controlar fatos administrativos, gerar guias e escriturar livros, pois, ao conhecer profundamente a empresa, o profissional contábil é chamado constantemente a evidenciar o que já aconteceu, mas também orientar qual o melhor caminho seguir, subsidiando as tomadas de decisões

A contabilidade tem por função administrativa o controle do patrimônio da entidade mediante registro dos fatos contábeis em livros apropriados. Os principais livros são o Diário e o Razão.

Função Econômica, a contabilidade tem por função econômica a apuração do resultado líquido (rédito), o qual pode ser positivo (lucro líquido) ou negativo (prejuízo líquido).

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa.

De acordo com o § 1º do artigo 176 da Lei 6.404/76, as demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior, para fins de comparação.

O Balanço Patrimonial é constituído pelo:

- Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.

- Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.

- Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

Segue abaixo contas de Ativo e Passivo da empresa Magazine Luiza S.A.

Conta	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	19.791.073	8.796.741	7.419.513
1.01	Ativo Circulante	12.841.161	6.412.390	5.257.617
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	305.746	599.087	412.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.448.158	409.111	1.259.553
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado			
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação			
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo			
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes			
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.01.03	Contas a Receber	2.915.034	2.051.557	1.241.290
1.01.03.01	Clientes			
1.01.03.02	Outras Contas a Receber			
1.01.04	Estoques	3.801.763	2.810.248	1.969.333
1.01.05	Ativos Biológicos			
1.01.06	Tributos a Recuperar	864.144	303.691	200.678
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar			
1.01.07	Despesas Antecipadas			
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	506.316	238.696	174.056
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.01.08.03	Outros	506.316	238.696	174.056
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	370.036	190.190	96.766
1.01.08.03.02	Outros ativos	136.280	48.506	77.290
1.02	Ativo Não Circulante	6.949.912	2.384.351	2.161.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.748.703	722.814	749.162
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	214	214	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo			
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes			
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.02.01.04	Contas a Receber	16.842	7.571	
1.02.01.04.01	Clientes			4.741
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber			
1.02.01.05	Estoques			
1.02.01.06	Ativos Biológicos			
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.712	181.012	
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuicao Social Diferidos			223.100
1.02.01.08	Despesas Antecipadas			223.100
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas			
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas			
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores			
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas			
1.02.01.09.05	Depositos judiciais			
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.718.935	534.017	521.321
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.137.790	150.624	166.033
1.02.01.10.04	Outros ativos	11.003	34.154	44.387
1.02.01.10.05	Depositos judiciais	570.142	349.239	310.901
1.02.02	Investimentos	305.091	308.462	311.347
1.02.02.01	Participações Societárias	305.091	308.462	311.347
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	305.091	308.462	311.347
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto			
1.02.02.01.05	Outros Investimentos			
1.02.02.02	Propriedades para Investimento			569.027
1.02.03	Imobilizado	3.350.490	754.253	
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.076.704	754.253	
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.273.786	0	
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento			532.360
1.02.04	Intangível	1.545.628	598.822	
1.02.04.01	Intangíveis			
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão			
1.02.04.02	Goodwill			

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição. As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos

necessários para realizar a venda e provisão para obsolescência que considera mercadorias com giro lento e aquelas encaminhadas à assistência técnica, além da provisão para perdas em inventários físicos de lojas e centros de distribuição.(informações retiradas site da empresa).

Conta	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	19.791.073	8.796.741	7.419.513
2.01	Passivo Circulante	8.002.587	5.388.598	4.136.036
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	354.717	258.983	236.584
2.01.01.01	Obrigações Sociais			
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas			
2.01.02	Fornecedores	5.934.877	4.105.244	2.919.541
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais			
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros			
2.01.03	Obrigações Fiscais	352.008	140.979	84.451
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais			
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar			
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais			
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais			
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.967	130.743	434.294
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos			
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional			
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira			
2.01.04.02	Debêntures			
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento			
2.01.05	Outras Obrigações	1.351.018	752.649	461.166
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	152.126	125.383	89.521
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas			
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores			
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas			
2.01.05.02	Outros	1.198.892	627.266	371.645
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.566	182.000	64.273
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar			
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações			
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	43.036	39.157	41.566

2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	701.719	406.109	
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	330.571	0	265.806
2.01.06	Provisões			
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis			
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais			
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas			
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados			
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis			
2.01.06.02	Outras Provisões			
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias			
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação			
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação			
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02	Passivo Não Circulante	4.223.549	1.105.271	1.209.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	838.862	325.224	437.204
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos			
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional			
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira			
2.02.01.02	Debêntures			
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento			
2.02.02	Outras Obrigações	1.951.724	1.712	1.925
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas			
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas			
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores			
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas			
2.02.02.02	Outros	1.951.724	1.712	1.925
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações			
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	1.949.751	0	
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.973	1.712	1.925
2.02.03	Tributos Diferidos	39.043	0	
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.043	0	
2.02.04	Provisões	1.037.119	387.355	301.534
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.037.119	387.355	301.534
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais			
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas			
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados			
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis			
2.02.04.02	Outras Provisões			
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias			
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação			
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação			
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	356.801	390.980	468.837
2.02.06.01	Lucros a Apropriar			
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	356.801	390.980	468.837
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar			
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.564.937	2.302.872	2.073.977
2.03.01	Capital Social Realizado	5.952.282	1.719.886	1.719.886
2.03.02	Reservas de Capital	198.730	-34.840	23.139
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações			
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação			
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição			
2.03.02.04	Opções Outorgadas			
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-124.533	-87.015	-13.955
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.03.02.07	Reserva de Capital	323.263	52.175	37.094
2.03.03	Reservas de Reavaliação			
2.03.04	Reservas de Lucros	1.410.757	612.495	328.293
2.03.04.01	Reserva Legal	109.001	65.644	39.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária			
2.03.04.03	Reserva para Contingências			
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar			
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.301.756	546.851	288.371
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos			
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais			
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto			
2.03.04.09	Ações em Tesouraria			
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados			
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial			
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão			
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.168	5.331	2.659
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores			

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A sigla DRE significa Demonstrativo do Resultado do Exercício ou Demonstração de Resultado do Exercício. O DRE é um relatório contábil que apresenta, de forma resumida, as operações de uma empresa em determinado período e o resultado apurado, que pode ser de lucro ou prejuízo.

Pela legislação vigente, todas as empresas são obrigadas a manter uma contabilidade regular, o que inclui a elaboração do DRE. A regra se aplica também a quem se enquadra no Simples Nacional. A única exceção são as empresas do MEI (Micro Empreendedor Individual). O DRE é gerado pelo contador da empresa.

Não existe uma forma definida de como preencher a DRE, mas a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), em seu artigo 187, define a estrutura da DRE e os principais dados que o documento deve ter. O modelo DRE que sua empresa deve seguir é:

Receita bruta

(-) deduções

= **receita líquida**

(-) custo de mercadoria ou serviço vendido

= **lucro bruto**

(-) despesas com vendas

(-) despesas administrativas

(-) despesas financeiras

= **resultado operacional líquido**

(-) despesas extra operacionais

= **resultado antes IR e CS**

(-) provisões IR e CS

= **resultado líquido**

Segue abaixo DRE dos últimos 03 anos de exercício da Empresa Magazine Luiza.

Conta	descricao	01/01/19 a 31/12/19	01/01/18 a 31/12/18	01/01/17 a 31/12/17
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.886.310	15.590.444	11.984.250
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.332.349	-11.053.022	-8.378.239
3.03	Resultado Bruto	5.553.961	4.537.422	3.606.011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.265.398	-3.455.871	-2.718.317
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.444.112	-2.747.447	-2.119.953
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.188.562	-759.833	-679.085
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-701.587	-596.143	-536.026
3.04.02.02	Depreciacao	-486.975	-163.690	-143.059
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-75.993	-59.737	-41.921
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	416.662	53.389	36.486
3.04.05	Outras Despesas Operacionais			
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.607	57.757	86.156
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.288.563	1.081.551	887.694
3.06	Resultado Financeiro	-70.413	-294.688	-410.821
3.06.01	Receitas Financeiras	640.917	133.929	110.107
3.06.02	Despesas Financeiras	-711.330	-428.617	-520.928
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.218.150	786.863	476.873
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-296.322	-189.434	-87.851
3.08.01	Corrente			
3.08.02	Diferido			
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	921.828	597.429	389.022
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	921.828	597.429	389.022
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	921.828	597.429	389.022
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores			
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,569	0,395	2,203
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,562	0,392	2,186

Podemos observar que empresa apresenta uma evolução no seu Lucro Líquido nos últimos 03 anos, de 2017 para 2018 houve um avanço de 53% e em comparação 2019 para 2018, aumento de 45% no lucro líquido.

O aumento de lucro vem acelerando junto com avanço das vendas on line, atingindo em 2019 aumento 48% impulsionado pelo desempenho aplicativo Magazine Luiza que chegou 19 milhões de usuários.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Quando você pensa em finanças, o que vem à sua mente? Certamente, você responderá: dinheiro.

No mercado financeiro, pessoas, empresas e governos buscam satisfazer as suas necessidades financeiras. Os SUPERAVITÁRIOS aplicam o dinheiro excedente na poupança, em títulos, em ações etc., ao passo que os deficitários buscam recursos para suprir a sua falta.

Finanças Empresariais requer do profissional financeiro conhecimento para decisões vitais no âmbito empresarial, que podem envolver a estrutura de ativos, a estrutura financeira ou planejamento e controle da gestão e obtenção de resultado de empresas e órgãos governamentais. É o tema principal desta disciplina e será discutido mais detalhadamente no decorrer do semestre.

A área de Investimentos lida com ativos financeiros, tais como ações, debêntures, títulos públicos e privados, derivativos e outras obrigações. E sua atividade o profissional financeiro calcula preços desses ativos, determina os riscos envolvidos e o retorno possível, analisa o contexto para definição da melhor composição de carteiras para cada tipo de investidor. Esse profissional pode atuar como Operador de Bolsa de Valores, Administrador de Carteiras de Fundos ou ainda como Analista de títulos.

As Instituições Financeiras são aquelas que lidam primeiramente com assuntos financeiros, como Bancos, Associações de Poupança e Empréstimo e Seguradoras. Essas instituições necessitam profissionais para uma grande variedade de tarefas relacionadas a finanças. Pode atuar na área de empréstimos, captação de recursos, seguros, previdência privada e capitalização entre outras.

Finanças Internacionais pode ser definida como uma especialização que requer conhecimento em todas as áreas citadas, sua atuação envolve aspectos internacionais como taxa de câmbio e risco político, empréstimos internacionais, administração de carteira e análise de títulos de empresas sediadas em vários países.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

IGPM é a sigla de “Índice Geral de Preços do Mercado” e atua como um indicador da economia. Ele é calculado todos os meses pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável também pela divulgação dos resultados.

O Índice Geral de Preços (IGP) foi concebido no final dos anos de 1940 para ser uma medida abrangente do movimento de preços, que englobasse não apenas diferentes atividades como também etapas distintas do processo produtivo. Dessa forma, o IGP é um indicador mensal do nível de atividade econômica do país, englobando seus principais setores.

De forma simples, ele serve para que os diversos setores da economia possam fazer os reajustes necessários para manter o seu funcionamento.

Apesar de existirem outros índices utilizados para isso — como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial e calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) —, o IGPM é o mais próximo do mercado.

Esse índice é formado pelo IPA-M (Índice de Preços por Atacado - Mercado), IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor - Mercado) e INCC-M (Índice Nacional do Custo da Construção - Mercado), com pesos de 60%, 30% e 10%, respectivamente.

Vamos retratar sobre último índice divulgado no site da FGV com base mês de julho, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 2,23% em julho de 2020, percentual superior ao apurado em junho, quando havia apresentado taxa de 1,56%. Com este resultado, o índice acumula alta de 6,71% no ano e de 9,27% em 12 meses. Em julho de 2019, o índice havia subido 0,40% e acumulava alta de 6,39% em 12 meses.

Os três índices componentes do IGP-M apresentaram aceleração em julho. O IPA, índice de maior peso, registrou forte alta nos preços de importantes commodities: minério de ferro (5,83% para 8,98%), soja (1,43% para 8,89%) e bovinos (3,26% para 8,94%). Já o IPC foi diretamente influenciado pela alta de 4,45% no preço da gasolina. Por fim, a taxa do INCC avançou devido aos acordos coletivos firmados no RJ e em SP que resultaram em alta de 0,92% na mão de obra”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 3,00% em julho, ante 2,25% em junho. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais variou 0,45% em julho. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de 2,45%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de 1,15% para -14,63%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, variou 1,28% em julho, ante 1,54% no mês anterior.

A taxa do grupo Bens Intermediários subiu de 1,70% em junho para 2,06% em julho. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, cujo percentual passou de 6,12% para 12,78%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, variou 0,81% em julho, contra 1,21% em junho.

O estágio das Matérias-Primas Brutas subiu 6,35% em julho, ante 2,57% em junho. Contribuíram para o avanço da taxa do grupo os seguintes itens: soja em grão (1,43% para 8,89%), minério de ferro (5,83% para 8,98%) e bovinos (3,26% para 8,94%). Em sentido oposto, destacam-se os itens cana-de-açúcar (1,39% para -0,62%), arroz em casca (10,44% para 0,99%) e algodão em caroço (2,57% para -0,24%).

Índice de Preços ao Consumidor (IPC)

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,49% em julho, após variar 0,04% em junho. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram avanço em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Transportes (0,21% para 1,45%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item gasolina, cuja taxa passou de 0,40% em junho para 4,45% em julho.

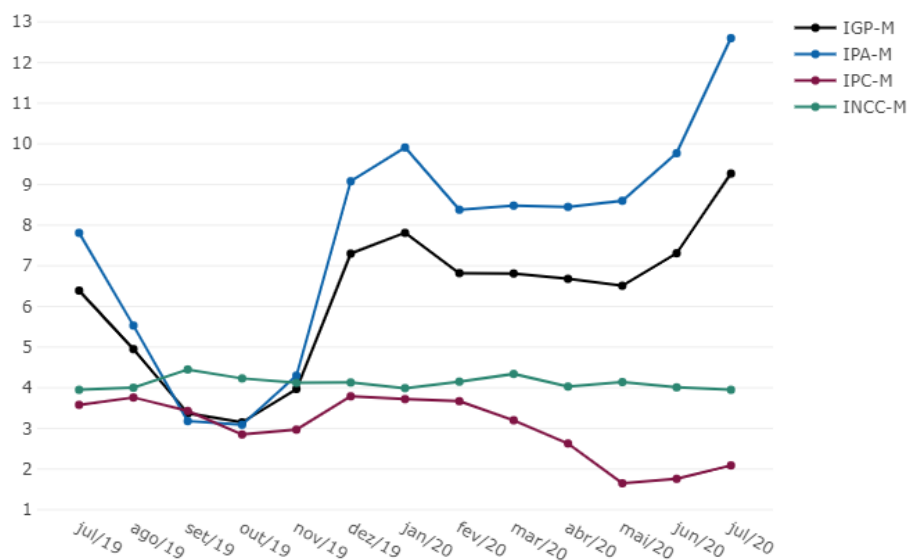
Também apresentaram acréscimo em suas taxas de variação os grupos Educação, Leitura e Recreação (-1,33% para 0,12%), Habitação (-0,11% para 0,49%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,19% para 0,32%) e Comunicação (0,41% para 0,61%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: passagem aérea (-10,08% para 13,55%), tarifa de eletricidade residencial (-1,06% para 1,09%), medicamentos em geral (0,41% para 1,09%) e mensalidade para TV por assinatura (0,53% para 1,46%).

Em contrapartida, os grupos Alimentação (0,45% para 0,05%), Vestuário (-0,11% para -0,24%) e Despesas Diversas (0,21% para 0,20%) registraram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, destacam-se os itens hortaliças e legumes (0,95% para -12,27%), roupas (-0,06% para -0,38%) e alimentos para animais domésticos (1,08% para -0,83%).

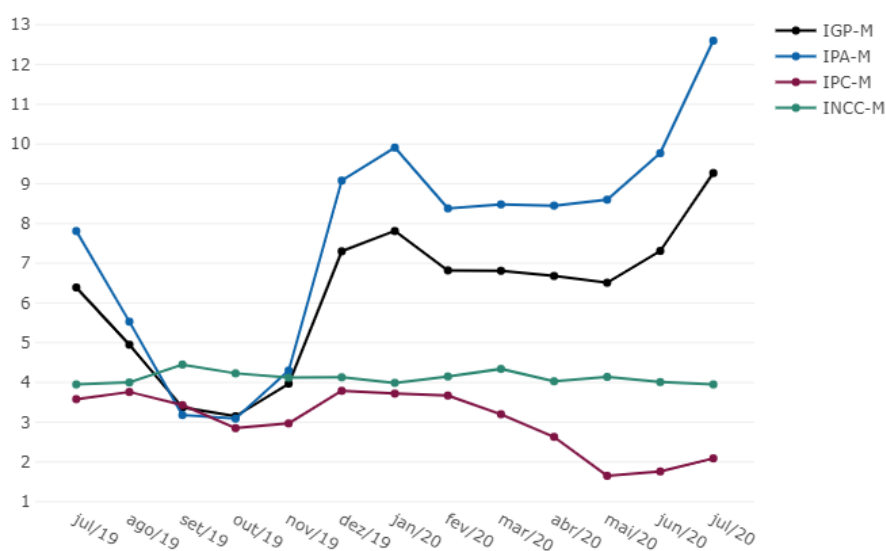
Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,84% em julho, ante 0,32% no mês anterior. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de junho para julho: Materiais e Equipamentos (0,81% para 0,92%), Serviços (0,19% para 0,09%) e Mão de Obra (0,00% para 0,92%).

Varição Mensal (%)



Varição acumulada em 12 meses (%)



O IGP-M é um dos índices componentes de fórmulas paramétricas utilizadas por empresas de telefonia e de energia elétrica, respondendo parcialmente pelos reajustes tarifários desses segmentos. O Índice Geral de Preços – Mercado também é utilizado como o indexador de contratos de empresas prestadoras de serviço de

diversas categorias, como educação e planos de saúde. Além disso, o IGP-M se popularizou por ser amplamente utilizado como referência para o setor imobiliário, para o reajuste de contratos de aluguel.

Abaixo atualização Lucro Líquido e Patrimônio Líquido da empresa Magazine Luiza S.A., utilizando índices do IGPM, considerando valores das últimas três demonstrações da empresa (2017, 2018 e 2019).

Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
jan/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,64		0,0064	1 R\$ 2.087.250,45	R\$ 391.511,74
fev/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,08		0,0008	1 R\$ 2.088.920,25	R\$ 391.824,95
mar/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,01		0,0001	1 R\$ 2.089.129,15	R\$ 391.864,13
abr/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	- 1,10	-	0,0110	1 R\$ 2.066.148,72	R\$ 387.553,63
mai/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	- 0,93	-	0,0093	1 R\$ 2.046.933,54	R\$ 383.949,38
jun/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	- 0,67	-	0,0067	1 R\$ 2.033.219,09	R\$ 381.376,92
jul/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	- 0,72	-	0,0072	1 R\$ 2.018.579,91	R\$ 378.631,00
ago/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,10		0,0010	1 R\$ 2.020.598,49	R\$ 379.009,63
set/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,47		0,0047	1 R\$ 2.030.095,30	R\$ 380.790,98
out/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,20		0,0020	1 R\$ 2.034.155,49	R\$ 381.552,56
nov/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,52		0,0052	1 R\$ 2.044.733,10	R\$ 383.536,64
dez/17	R\$ 2.073.977,00	R\$ 389.022,00	0,89		0,0089	1 R\$ 2.062.931,23	R\$ 386.950,11
						PL R\$ 2.062.931,23	LL R\$ 386.950,11
jan/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	0,76		0,0076	1 R\$ 2.320.373,83	R\$ 601.969,46
fev/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	0,07		0,0007	1 R\$ 2.321.998,09	R\$ 602.390,84
mar/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	0,64		0,0064	1 R\$ 2.336.858,88	R\$ 606.246,14
abr/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	0,57		0,0057	1 R\$ 2.350.178,97	R\$ 609.701,74
mai/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	1,38		0,0138	1 R\$ 2.382.611,44	R\$ 618.115,63
jun/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	1,87		0,0187	1 R\$ 2.427.166,28	R\$ 629.674,39
jul/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	0,51		0,0051	1 R\$ 2.439.544,82	R\$ 632.885,73
ago/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	0,70		0,0070	1 R\$ 2.456.621,64	R\$ 637.315,93
set/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	1,52		0,0152	1 R\$ 2.493.962,29	R\$ 647.003,13
out/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	0,89		0,0089	1 R\$ 2.516.158,55	R\$ 652.761,46
nov/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	- 0,49	-	0,0049	1 R\$ 2.503.829,37	R\$ 649.562,93
dez/18	R\$ 2.302.872,00	R\$ 597.429,00	- 1,08	-	0,0108	1 R\$ 2.476.788,02	R\$ 642.547,65
						PL R\$ 2.476.788,02	LL R\$ 642.547,65
jan/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,01		0,0001	1 R\$ 7.565.693,49	R\$ 921.920,18
fev/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,88		0,0088	1 R\$ 7.632.271,60	R\$ 930.033,08
mar/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	1,26		0,0126	1 R\$ 7.728.438,22	R\$ 941.751,50
abr/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,92		0,0092	1 R\$ 7.799.539,85	R\$ 950.415,61
mai/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,45		0,0045	1 R\$ 7.834.637,78	R\$ 954.692,48
jun/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,80		0,0080	1 R\$ 7.897.314,88	R\$ 962.330,02
jul/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,40		0,0040	1 R\$ 7.928.904,14	R\$ 966.179,34
ago/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	- 0,67	-	0,0067	1 R\$ 7.875.780,48	R\$ 959.705,94
set/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	-0,01%		0,00%	1 R\$ 7.875.772,61	R\$ 959.704,98
out/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,68%		0,01%	1 R\$ 7.876.308,16	R\$ 959.770,24
nov/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	0,30%		0,00%	1 R\$ 7.876.544,45	R\$ 959.799,03
dez/19	R\$ 7.564.937,00	R\$ 921.828,00	2,09%		0,02%	1 R\$ 7.878.190,65	R\$ 959.999,63
						PL R\$ 7.878.190,65	LL R\$ 959.999,63

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

As calculadoras financeiras são bastante utilizadas nas soluções de problemas de Matemática Financeira por terem várias equações dessa disciplina pré-programadas, facilitando os cálculos.

A maioria das calculadoras financeiras possui dois grupos de funções caracterizadas por conjuntos de memórias e funções dedicadas ao cálculo: dos juros compostos e das anuidades. Nesse grupo é comum identificar, na maioria das calculadoras, teclas de memória com as siglas n , i , PMT, FV.

A máquina Hewlett Packard, modelo 12 C é considerada como a calculadora mais utilizada dentro dos meios financeiros do Brasil.

Abaixo algumas funcionalidades da HP12C, bem como o cálculo de atualização IGP-M.

N ou t = tempo

I = taxa de juros

PV ou P_0 valor presente

FV ou S ou M_0 Futuro Valor

PMT = Prestação

A Taxa de Juros (i) e o Número de Períodos (n) devem obrigatoriamente estar sempre na mesma base (dia, mês, trimestre, ano . . .).

Juros Comercial São os juros cujo cálculo considera o ano comercial com 360 e o mês comercial com 30 dias. Juros Exato São os juros cujo cálculo considera o ano civil, ou seja, o número exato de dias do ano, 365 dias e 366 dias para ano bissexto.

A maioria das teclas da HP 12C tem mais de uma função, ou seja, uma mesma tecla pode realizar até três funções, conforme descrito a seguir:

Função normal, escrita em cor branca na face superior da própria tecla;

Função amarela, escrita em cor amarela acima da tecla;

Função azul, escrita em cor azul na face lateral inferior da própria tecla;

Para realizarmos as funções amarela ou azul de cada tecla, basta que as teclas amarela f ou azul g sejam, respectivamente, acionadas imediatamente antes de pressionar a tecla desejada. Se logo após o acionamento de qualquer dessas duas teclas houver necessidade de eliminar sua atuação, basta acionar f ENTER .

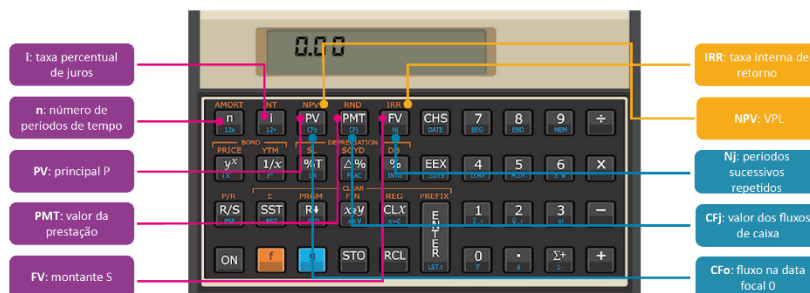
UM POUCO MAIS SOBRE CALCULADORAS

JUROS COMPOSTOS E ANUIDADES

FLUXOS DE CAIXA DESCONTADOS

(apertar f antes, para funções em laranja)

(apertar g antes, para funções em azul)



Para atualização Patrimônio Líquido e Lucro Líquido, utilizamos seguinte forma na HP:

Digita na calculadora HP 12 C valor Patrimônio Líquido ou Lucro Líquido tecla CHS, Tecla PV, posteriormente digitar valor referente a taxa período e tecla i, posteriormente 1 e tecla N para conformar período e finalmente tecla FV, assim chegamos ao valor atualizado do período desejado.

4. CONCLUSÃO

A correção é o resultado do esforço da contabilidade para que consigamos chegar as demonstrações financeiras mais confiáveis possíveis, retratando a necessidade de proteger a empresa da deterioração do seu poder de compra, mantendo seu Patrimônio e Lucro atualizado de acordo com índices e níveis econômicos atuais.

As análises das demonstrações financeiras, por meio de cálculo de índices e de outras análises e indicadores, permite avaliar a real situação patrimonial, financeira e de rentabilidade de uma companhia.

A atualização pelo IGPM faz-se importante para empresa, para atualização dos seus valores, preços e Patrimônio, de acordo com a inflação do período, sendo proteção contra desvalorização de dinheiro, pois demonstra como a economia se encontra no momento atual da correção, quando IGPM fica muito elevado, seja por políticas nacionais ou internacionais, os preços sobem, pois custos das empresas aumentam.

Quando IGP-M dispara e passa 1%, em um cenário que se manteve estável por um período, significa que a economia que estava estável passou a oscilar, e afeta diretamente os preços e valores dentro das empresas.

Dessa forma concluímos que os preços, custos, Lucro e Patrimônio de uma empresa estão diretamente ligados aos valores e atualizações de IGPM que determinam inflação atual e cenário econômico que o país atravessa em determinado momento, por isso necessário as atualizações nas demonstrações das empresas, afim de não deixar a mesma perder valor mercado e o valor seu dinheiro, traduzindo para que empresa não encolha em um período de crise ou oscilações fortes na economia seja nacional ou por problemas globais.

REFERÊNCIAS

<<https://www.magazineluiza.com.br>>

<http://www.b3.com.br/pt_br/>

<<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m>>

<<https://www.jornalcontabil.com.br>>

<<https://www.btgpactual.com.br>>

<<https://www.economia.estadao.com.br>>

<<https://www.infomoney.com.br>>

CASTRO, Manuela. **Matemática Financeira – Fundamentos e aplicações** . Porto Alegre: Bookman, 2015.

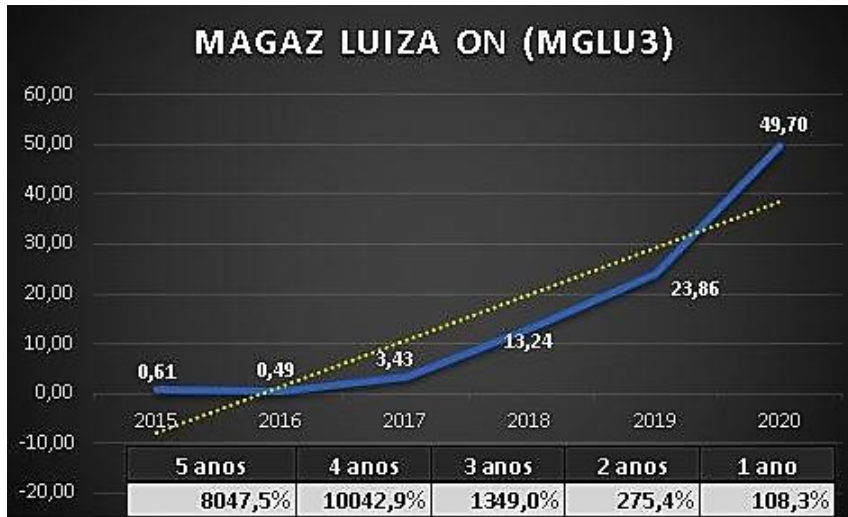
MASCARENHAS, Vicente Eustáquio. **Fundamentos de Contabilidade**. Sagah.

ANEXOS



Resumo de Negociações B3

Mercado de Ações	Totais dos pregões Ref: Ago/2020		Totais dos pregões Ref: Set/2019 - Ago/2020	
	Negociações	Volume (R\$)	Negociações	Volume (R\$)
Lote-Padrão	1.013.800	22.295.813.709,00	10.252.569	174.056.131.420,00
Exercício de Opções de Compra	244	105.506.959,00	2.971	683.706.038,00
Exercício de Opções de Venda	100	10.248.502,00	357	220.826.048,00
Mercado a Termo	1.048	77.062.551,54	9.970	782.468.093,52
Opções de Compra	12.261	40.034.653,00	51.799	248.805.986,00
Opções de Venda	5.039	16.749.497,00	15.848	187.779.731,00
Mercado Fracionário	276.152	339.531.727,99	2.290.997	1.974.571.443,90
Total Geral	1.308.644	22.884.947.599,53	12.624.511	178.154.288.760,42
Participação Empresa/Setor	28,77%	36,73%	34,61%	44,05%
Participação Setor/BOVESPA	6,26%	9,69%	4,90%	6,32%



Fonte: Guainvest | Elaborado por SABE ©



